



**Elaboração do Plano de Desenvolvimento
Institucional – 2016-2020**

Campus Osasco

1. Histórico do Campus

As atividades do campus Osasco desenvolvem-se desde março de 2011, após a realização do vestibular e das contratações para composição de seu quadro docente e de técnicos administrativos em educação.

O campus oferece cursos de graduação nas áreas de Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Relações Internacionais com o objetivo de formar egressos com elevada capacidade de reflexão crítica e sólido perfil multidisciplinar e interprofissional, aptos a atuar em diversas áreas das Ciências Sociais aplicadas e a agir de maneira propositiva no âmbito de suas áreas específicas.

2. Situação Atual

Em 2014, além dos cursos de graduação acima citados o campus oferecia também um mestrado profissional em Gestão de Políticas e Organizações Públicas. Estavam também em processo de aprovação na Capes um Programa de Mestrado Profissional em Governança Actuarial e um Programa de Mestrado Acadêmico em Economia e Desenvolvimento. Além da graduação e da pós graduação, estavam sendo desenvolvidos diversos programas, projetos e ações de extensão. Também em fase de implementação estava o *M-Quant - Sistema Integrado de Análises Quantitativas, Finanças Computacionais e Ciências Políticas Aplicadas e Estudos Metropolitanos*, laboratório multiusuário na área de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Políticas contemplado pelo Edital FINEP –CT Infra 2013.

3. Expectativas para 2016 – 2020

Para o período 2016-2020, as expectativas do Campus Osasco envolvem a implantação de um Curso de Direito, com início de atividades previstas para 2016, e a discussão sobre a expansão da graduação com a criação de outros cursos, exigindo novas vagas para docentes e TAES, além de infraestrutura adequada. Também está planejada a expansão da pesquisa e do ensino em nível de pós-graduação (mestrado e doutorado) nas áreas já existentes no campus. Prevê-se também a implantação de laboratórios e núcleos de pesquisa para consolidação da pesquisa e da extensão no campus. Para dar conta do planejado, prevê-se a contratação de 92 novos docentes e 100 novos TAES. No que se refere à infraestrutura física, no período 2016-2020 prevê-se o término da construção do Prédio 1 de Quitaúna, o início e término da construção do Prédio 2, da Moradia estudantil e de um teatro.

4. Projeções:

4.1. Projeções referentes à evolução da graduação.

Cursos de graduação <i>Campus Osasco</i>	Ano de Criação	Vagas para Ingresso	Total de Vagas Ofertadas					
			Projeção 2015*	Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Administração (I)	2011	40	160	160	160	160	160	160
Administração (N)	2011	40	200	200	200	200	200	200
Ciências Atuariais (I)	2013	40	80	120	160	160	160	160
Ciências Atuariais (N)	2013	40	120	160	200	200	200	200
Ciências Contábeis (I)	2011	40	160	160	160	160	160	160
Ciências Contábeis (N)	2011	40	200	200	200	200	200	200
Ciências Econômicas (I)	2011	40	160	160	160	160	160	160
Ciências Econômicas (N)	2011	40	200	200	200	200	200	200
Relações Internacionais (I)	2011	40	160	160	160	160	160	160
Relações Internacionais (N)	2011	40	160	160	160	160	160	160
A ser criado pelo Eixo Comum (I)	2017	50	-	-	50	100	150	200
A ser criado pelo Eixo Comum (N)	2017	50	-	-	50	100	150	200
Direito (I)	2016	50	-	-	50	100	150	200
Direito (N)	2016	50	-	50	100	150	200	250
TOTAL		600	1600	1730	2010	2210	2410	2610

I – Integral / N – Noturno / V – Vespertino/*Projeções da Revisão PDI 2011 - 2015

4.2. Projeções referentes à evolução das matrículas em pós-graduação strictu sensu.

Matrículas	Projeção 2015*	Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Administração						
Mestrado profissional Gestão e Políticas Públicas	15	15	15	15	15	15
Mestrado acadêmico	-	-	-	-	18	18
Doutorado	-	-	-	-	6	6
Ciências Atuariais						
Mestrado	n.inf.					
Doutorado	n.inf.					
Ciências Contábeis						
Mestrado	-	15	15	15	15	15
Doutorado	-	-	-	-	5	5
Ciências Econômicas						
Mestrado em Economia e Desenvolvimento	-	12	12	12	12	12
Doutorado em Economia e Desenvolvimento	-	-	-	-	6	6
Relações Internacionais						

Mestrado	-	15	15	15	15	15
Doutorado	-	-	-	-	5	5
Eixo Comum						
Mestrado Multidisciplinar	-	10	10	10	10	10
TOTAL	15	67	67	67	107	107

*Projeções da Revisão PDI 2011 – 2015

Mestrado, mestrado profissional e doutorado

4.3. Programas sociais

Programas	Projeção 2015*	Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Quantidade (ADM)		5	5	5	5	5
Quantidade (ATUARIAIS)		n.inf.	n.inf.	n.inf.	n.inf.	n.inf.
Quantidade (CONTÁBEIS)		1	1	2	2	2
Quantidade (ECONOMIA)		2	3	4	4	4
Quantidade (REL. INT.)		1	1	1	1	1
Quantidade (EIXO COMUM)		3	3	3	3	3
Quantidade (DIREITO)			1	2	3	3
TOTAL						

Ver detalhamento no Anexo I

4.4. Projetos Sociais

Projetos	Projeção 2015*	Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Quantidade (ADM)		5	5	5	5	5
Quantidade (ATUARIAIS)		n.inf.	n.inf.	n.inf.	n.inf.	n.inf.
Quantidade (CONTÁBEIS)		2	2	3	3	4
Quantidade (ECONOMIA)		2	3	4	4	4
Quantidade (REL. INT.)		2	2	2	2	2
Quantidade (EIXO COMUM)		15	15	15	15	15
Quantidade (DIREITO)			1	2	4	5
TOTAL		25	27	30	32	34

*Projeções da Revisão PDI 2011 – 2015

4.5. Eventos promovidos pelo NAPE (Núcleo de Apoio a Eventos)

Promoção de eventos	Projeção 2015*	Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Quantidade (ADM)	-	10	10	10	10	10
Quantidade (ATUARIAIS)		n.inf.	n.inf.	n.inf.	n.inf.	n.inf.
Quantidade (CONTÁBEIS)		1	1	2	2	2
Quantidade (ECONOMIA)		10	10	10	10	10
Quantidade (REL. INT.)		n.inf.	n.inf.	n.inf.	n.inf.	n.inf.
Quantidade (EIXO COMUM)		10	10	10	10	10
Quantidade (DIREITO)		1	5	5	5	5
TOTAL		32	36	37	37	37

*Projeções da Revisão PDI 2011 – 2015

4.6. Vagas em eventos promovidos pelo NAPE

Promoção de eventos	Projeção 2015*	Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Quantidade (ADM)	-	600	600	600	600	600
Quantidade (ATUARIAIS)		n.inf.	n.inf.	n.inf.	n.inf.	n.inf.
Quantidade (CONTÁBEIS)		10	20	40	40	40
Quantidade (ECONOMIA)		500	500	500	500	500
Quantidade (REL. INT.)		600	600	600	600	600
Quantidade (EIXO COMUM)		n.inf.	n.inf.	n.inf.	n.inf.	n.inf.
Quantidade (DIREITO)		100	400	400	400	400
TOTAL		1810	2120	2140	2140	2140

*Projeções da Revisão PDI 2011 – 2015

4.7. Certificados emitidos em eventos promovidos pelo NAPE

Promoção de eventos	Projeção 2015*	Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Quantidade (ADM)	-	600	600	600	600	600
Quantidade (ATUARIAIS)	n.inf.	n.inf.	n.inf.	n.inf.	n.inf.	n.inf.
Quantidade (CONTÁBEIS)		100	300	300	400	400
Quantidade (ECONOMIA)		500	500	500	500	500
Quantidade (REL. INT.)		600	600	600	600	600
Quantidade (EIXO COMUM)	n.inf.	n.inf.	n.inf.	n.inf.	n.inf.	n.inf.
Quantidade (DIREITO)		100	400	400	400	400
TOTAL		1900	2400	2400	2400	2400

*Projeções da Revisão PDI 2011 - 2015

4.8. Número de vagas em moradias estudantis

Vagas	Projeção 2015*	Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Quantidade			320	320	320	320

*Projeções da Revisão PDI 2011 - 2015

4.9. Evolução projetada do quadro funcional docente

Quadro Funcional Docente	2015*	2016			2017			2018			2019			2020		
		DE	40h	20h	DE	40h	20h	DE	40h	20h	DE	40h	20h	DE	40h	20h
Total de Professores																
Administração		25			25			25			25			25		
Ciências Atuariais		20			20			20			20			20		
Ciências Contábeis		20			20			20			20			20		
Ciências Econômicas		20	1	0	21	2	0	21	2	1	22	2	1	24	2	2
Relações Internacionais		25			25			25			25			25		
Eixo Comum		20			20			20			20			20		
Direito		10			20			30			35			35		
TOTAL		120	0	0	130	2	0	161	2	1	167	2	1	169	2	2

DE: Dedicção Exclusiva; 40h: (Carga Horária); 20h: (Carga Horária);*Projeção da Revisão PDI 2011 - 2015.

A projeção para o quadro funcional docente em 2020 é a de atingir 173 docentes, sendo 169 em Dedicção Exclusiva, 2 professores 20h e 2 professores 40h.

Os cursos de Administração e Relações Internacionais solicitam que sejam previstas e, portanto, repactuadas para o Campus novas vagas para o quadro funcional docente. Tendo como base a carga horária prevista para os cursos de graduação, assim como para o futuro projeto de pós, e a recomendação da LDB de que os professores ministrem 8ha semanais tendo em vista as demandas não só de ensino, mas de pesquisa e extensão (além das atividades de gestão), considera-se necessário e, adequado, que cada curso e o eixo no Campus receba mais vagas além daquelas originalmente pactuadas. Neste sentido, o

quantitativo das vagas, tendo como base aulas em graduação, pós-graduação e demais atividades afins da docência em ensino, pesquisa, extensão e gestão deve ser aumentada para 25 vagas por curso/eixo. Neste sentido, 25 vagas X 6 = 150 vagas docentes. Ambos os cursos solicitam que as vagas faltantes para completar 25 vagas (ou seja, 9 vagas) sejam de DE (e este quantitativo é o que se colocou na tabela DE, a qual devem ser acrescidas as demais solicitações específicas).

O curso de Ciências Econômicas solicita que sejam previstas novas vagas para o quadro funcional docente. Tendo como base a carga horária prevista para os cursos de graduação, assim como para o futuro projeto de pós, e a recomendação da LDB de que os professores ministrem 8ha semanais, considera-se necessário mais vagas além daquelas originalmente pactuadas. Neste sentido, propõe o aumento gradativo até 2020 de docentes visando atingir 28 professores.

A diretoria acadêmica, por sua vez, prevê a contratação de 35 novos docentes até 2020, especificamente para o curso de Direito.

4.10. Evolução projetada do quadro funcional de técnicos administrativos em educação

Quadro funcional	Projeção 2015*	Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Quantidade de Servidores	109	150	150	150	150	150

*Projeções da Revisão PDI 2011 - 2015

Os cursos de Administração, Ciências Econômicas e Relações Internacionais consideram que o número de funcionários previsto para o Campus necessita ser repactuado, atingindo, no mínimo 150 servidores de 2015 a 2020. Adicionalmente, considera-se que os setores, educacional e administrativo, devem receber estas vagas de forma equilibrada tendo em vista a atividade fim do Campus que é a educação. Da mesma forma, aponta-se a necessidade urgente de que pelo menos sejam preenchidas as vagas reivindicadas pela pactuação inicial, evitando também desvios de função entre os funcionários concursados e posteriormente empossados (com atenção especial ao setor de técnicos educacionais). Por fim, é preciso lembrar da necessidade de ampliação do quadro funcional tendo em vista a ampliação das atividades do Campus em todos os segmentos ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão.

4.11. Infraestrutura do Campus

4.11.1 Prédios/Unidades

Edificação	Situação	Espaço em m ² área construída				
		Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Rua Angelica, 100 Jd. Das Flores/Osasco	Implantado	8.300m ²	8.300m ²	8.300m ²	8.300m ²	8.300m ²
Prédio 1 Unidade Quitaúna Rua Gal. Newton Estilac Leal, 932	Futuras Obras	-	24.000m ²	24.000m ²	24.000m ²	24.000m ²
Prédio 2 Unidade Quitaúna Rua Gal. Newton Estilac Leal, 932	Futuras Obras	-	-	-	-	24.000m ²

4.11.2 Prédios/Unidades

Edificação	Situação	Espaço em m ² do terreno				
		Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Rua Angelica, 100 Jd. Das Flores/Osasco	Implantado	9921m ²	9921m ²	9921m ²	9921m ²	9921m ²
Prédio 1 Unidade Quitaúna Rua Gal. Newton Estilac Leal, 932	Futuras Obras	211.501m ²	211.501m ²	211.501m ²	211.501m ²	211.501m ²
Prédio 2 Unidade Quitaúna Rua Gal. Newton Estilac Leal, 932	Futuras Obras	-	-	-	-	211.501m ²

4.11.3 Salas de aula

Localização	Nº de Carteiras	Total de Salas de aulas				
		Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	40 Lugares	25	25	22	25	25
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	80 lugares	4	4	4	4	4
Prédio 1	40 Lugares		25	25	25	25

Novo Campus (Quitaúna)		-				
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna)	60 Lugares	-	5	5	5	5
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna)	80 Lugares	-	10	10	10	10
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna) Extensão *	32 Lugares	3	3	3	3	3
Prédio 2 Novo Campus (Quitaúna)	40 Lugares	-	-	-	-	25
Prédio 2 Novo Campus (Quitaúna)	60 Lugares	-	-	-	-	5
Prédio 2 Novo Campus (Quitaúna)	80 Lugares	-	-	-	-	10

(*) Os edifícios de extensão estarão localizados em outra área do terreno, tendo acesso independente ao edifício principal. Por isso está sendo contabilizado à parte.

4.11. 4 Biblioteca

Localização	Quantitativo	Area em m ²				
		Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Área total (m ²)	214	214	214	214	214
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Espaço físico para estudo (m ²)	42	42	42	42	42
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Espaço físico para acervo (m ²)	135	135	135	135	135
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Nº de Lugares para estudo	24	24	24	24	24
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Nº de postos de trabalho	6	6	6	6	6
Prédio 1 (Quitaúna)	Área total (m ²)	-	2708	2708	2708	2708
Prédio 1 (Quitaúna)	Espaço físico para estudo (m ²)	-	823	823	823	823
Prédio 1 (Quitaúna)	Espaço físico para acervo (m ²)	-	814	814	814	814
Prédio 1 (Quitaúna)	Nº de Lugares para estudo	-	246	246	246	246
Prédio 1	Nº de postos de	-	21	21	21	21

(Quitaúna)	trabalho	-				
Prédio 2 (Quitaúna)	Área total (m ²)	-	-	-	-	2708
Prédio 2 (Quitaúna)	Espaço físico para estudo (m ²)	-	-	-	-	823
Prédio 2 (Quitaúna)	Espaço físico para acervo (m ²)	-	-	-	-	814
Prédio 2 (Quitaúna)	Nº de Lugares para estudo	-	-	-	-	246
Prédio 2 (Quitaúna)	Nº de postos de trabalho	-	-	-	-	21

4.11.5 Laboratórios de Pesquisa

Localização	Metragem/Lugares	Total de Laboratórios				
		Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	24m ² c/ 54 lugares	1	1	1	1	1
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna)	45m ²	-	12	12	12	12
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna)	38m ²	-	6	6	6	6
Prédio 2 Novo Campus (Quitaúna)	45m ²	-	-	-	-	12
Prédio 2 Novo Campus (Quitaúna)	38m ²	-	-	-	-	6

4.11. 5.1 (*) Detalhamento do laboratório de pesquisa do Campus Atual - Rua Angélica

I) Laboratório MQUANT – Sistema Integrado de Análises Quantitativas, Finanças computacionais e ciências políticas Aplicadas.

1- Metragem: 24 m²;

2- Posto de Trabalho: 2 no laboratório, mais 32 para alunos em computadores em rede instalados nos laboratórios de informática.

3- Mobiliário: 2 mesas de trabalho, 2 mapotecas, 2 cadeias, armários.

4- Equipamentos específicos: 2 estações de trabalho com computadores, 2 monitores com 6 telas, 1 servidor, 1 mesa digitalizadora, 1 scanner para digitalização de grandes formatos. 1 Aparelho de ar condicionado de parede.

5 – Softwares específicos: ArcGis, Terra View Política Social, Palisade Decision Tools, MatLab, Progress Apama, IBM SPSS Statistics Premium, Wolfram Mathematica 9, Eviews 7.

7- Descritivo: laboratório multiusuário na área de Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Políticas instalado com recursos da ordem de R\$ 1 milhão referente ao Edital FINEP –CT Infra 2013. O laboratório contará com estações de trabalho equipadas de computadores com softwares de análises estatísticas, além de softwares de geoprocessamento, mesas digitalizadoras e scanners para digitalização em grandes formatos. A sala terá conexão em rede com o laboratório de aulas de informática anexo.

4.11.6 Laboratórios de Informática

Localização	Nº de Carteiras	Total de Laboratórios				
		Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	54 Lugares (*)	3	3	3	3	3
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna)	75 lugares (**)	-	3	3	3	3
Prédio 1 Novo Campus	120 lugares (**)	-	2	2	2	2

(Quitaúna)						
Novo Campus (Quitaúna) Extensão *	44 Lugares	1	1	1	1	1
Prédio 2 Novo Campus (Quitaúna)	75 lugares (**)	-	-	-	-	3
Prédio 2 Novo Campus (Quitaúna) Extensão *	120 Lugares	-	-	-	-	2

(*) Os edifícios de extensão se localizarão em outra área do terreno, tendo acesso independente ao edifício principal. Por isso estão sendo contabilizados à parte.

4.11.6.1 (*) Detalhamento dos laboratórios do Campus Atual - Rua Angélica

I) Laboratório com 54 lugares:

- 1- Nome da sala: Laboratório para uso geral e constante dos alunos – 54 usuários;
- 2- Metragem: 106 m²;
- 3- Posto de Trabalho: 54 postos para alunos, mais um para o docente;
- 4- Mobiliário: 1 Mesa professor, 54 Mesas e 55 Cadeiras, lousa branca;
- 5- Equipamentos: 55 Computadores, 1 projetor e tela branca, rack para a rede dos laboratórios, no breaks instalados de acordo com a necessidade de projeto.
- 6- Descritivo: Sala com Ar Condicionado / Fileiras com usuários individuais voltados para frente da sala;

4.11.4.2(**) Detalhamento dos laboratórios do Novo Campus Osasco (Quitaúna)

I) Laboratório com 50 lugares:

- 1- Nome da sala: Laboratório para uso geral e constante dos alunos – 50 usuários;
- 2- Metragem: 75 m²;
- 3- Posto de Trabalho: 1;
- 4- Mobiliário: 1 Mesa professor, 50 Mesas e 50 Cadeiras;
- 5- Equipamentos: 50 Computadores e 1 Impressora;

6- Descritivo: Sala com Ar Condicionado e Desumidificador/Fileiras com usuários individuais voltados para frente da sala;

II) Laboratório com 80 lugares:

3- Posto de Trabalho: 1;

4- Mobiliário: 1 Mesa, 80 Mesas e 80 Cadeiras;

5- Equipamentos: 80 Computadores e 1 Impressora;

6- Descritivo: Sala com Ar Condicionado e Desumidificador/Fileiras com usuários individuais voltados para frente da sala;

4.11.7 Instalações Administrativas

Localização	Quantitativos	Total de Salas				
		Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Salas	24	24	24	24	24
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Postos de trabalho	71	71	71	71	71
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna)	Salas	-	23	23	23	23
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna)	Postos de trabalho	-	115	115	115	115
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna) Extensão *	Salas	2	2	2	2	2
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna) Extensão *	Postos de trabalho	3	3	3	3	3
Prédio 2 Novo Campus (Quitaúna)	Salas	-	-	-	-	23
Prédio 2 Novo Campus (Quitaúna)	Postos de trabalho	-	-	-	-	115

(*) Os edifícios de extensão se localizarão em outra área do terreno, tendo acesso independente ao edifício principal. Por isso estão sendo contabilizados à parte.

4.11.7.1- Foram consideradas salas usadas para funções administrativas, o que inclui a Administração (Salas ocupadas por técnicos vinculados à Diretoria Administrativa) e a Secretaria acadêmica de graduação, sala de reuniões e arquivos. As salas de coordenação de cursos e secretarias de cursos estão contabilizadas na seção de coordenação (4.7).

No Campus Novo, em Quitaúna, estão previstos ambiente de escritórios abertos (com vários setores ocupando o mesmo espaço). Por conta disso, a relação de salas administrativas por postos de trabalho não se mantém.

4.11.8 Salas de Docentes

Localização	Nº de Lugares	Total de Salas de Professores				
		Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	12 Lugares / 49m ²	8	8	8	8	8
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna)	2 Lugares / 14 m ²	-	52	52	52	52
Prédio 2 Novo Campus (Quitaúna)	2 Lugares / 14 m ²	-	-	-	-	52

4.11.9 Salas de Coordenações de Curso (Docentes)

Localização	Nº de Salas	Total de Salas de Coordenações				
		Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Coordenadores	6	6	6	6	6
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Reuniões	4	4	4	4	4
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Postos de trabalho em secretaria	2	2	2	2	2
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna)	Coordenadores	-	20	20	20	20
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna)	Reuniões	-	-	-	-	4

Predio 1 Novo Campus (Quitaúna)	Reuniões	-	-	-	-	6
Predio 2 Novo Campus (Quitaúna)	Coordenadores	-	-	-	-	20
Predio 2 Novo Campus (Quitaúna)	Reuniões	-	-	-	-	4
Predio 2 Novo Campus (Quitaúna)	Reuniões	-	-	-	-	6

4.11.10 Salas de Chefias de Departamento dos Curso (Docentes)

Localização	Nº de Salas	Total de Salas dos Departamentos				
		Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Chefes de Departamento	6	6	6	6	6
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna)	Chefes de Departamento	-	?	?	?	?
Prédio 2 Novo Campus (Quitaúna)	Chefes de Departamento	-	-	-	-	?

4.11.12 Áreas Estudantis

Localização	Quantitativo	Total de salas/espacos				
		Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Salas disponíveis	3	3	3	3	3
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Metragem total (m ²)	83	83	83	83	83
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna)	Salas disponíveis	-	7	7	7	7
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna)	Metragem total (m ²)	-	225	225	225	225
Prédio 2 Novo Campus (Quitaúna)	Salas disponíveis	-	-	-	-	7
Prédio 2 Novo Campus (Quitaúna)	Metragem total (m ²)	-	-	-	-	225

Moradia Estudantil-Novo Campus (Quitaúna)	Metragem total (m ²)		8518m ²	8518m ²	8518m ²	8518m ²
---	----------------------------------	--	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

Foram consideradas salas usadas pelos alunos para seus grupos formais como Atlética, Diretório Acadêmico, Empresa Júnior, etc.

4.11.13 NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante

Localização	Quantitativo	Total de salas/m ²				
		Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Salas disponíveis	4	4	4	4	4
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Metragem total (m ²)	106	106	106	106	106
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Postos de trabalho	4	4	4	4	4
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna)	Salas disponíveis	-	5	5	5	5
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna)	Metragem total (m ²)	-	90	90	90	90
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna)	Postos de trabalho	-	6	6	6	6
Prédio 2 Novo Campus (Quitaúna)	Salas disponíveis	-	-	-	-	5
Prédio 2 Novo Campus (Quitaúna)	Metragem total (m ²)	-	-	-	-	90
Prédio 2 Novo Campus (Quitaúna)	Postos de trabalho	-	-	-	-	6

No Campus atual da Rua Angélica, o NAE conta com sala de atendimento coletivo, os postos de trabalho para os profissionais e uma sala para médico/enfermaria, que está sem uso.

No Campus novo, em Quitaúna, o NAE terá outra estrutura, que conta com sala de reuniões, sala de atendimento individual e a sala de trabalho para os técnicos.

4.11.14- Áreas de Alimentação

Localização	Tipo de área	Total de salas/espacos				
		Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Restaurante Universitário (lugares)	160	160	160	160	160

Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Cantinas / Cafeterias	1	1	1	1	1
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Copas	2	2	2	2	2
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna)	Restaurante Universitário (lugares)	-	320	320	320	320
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna)	Cantinas / Cafeterias	-	1	1	1	1
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna)	Copas	-	3	3	3	3
Prédio 1 Novo Campus (Quitaúna) Extensão*	Copas	1	1	1	1	1
Prédio 2 Novo Campus (Quitaúna)	Restaurante Universitário (lugares)	-	320	320	320	320
Prédio 2 Novo Campus (Quitaúna)	Cantinas / Cafeterias	-	1	1	1	1
Prédio 2 Novo Campus (Quitaúna)	Copas	-	3	3	3	3

(*) Os edifícios de extensão estarão localizados em outra área do terreno, tendo acesso independente ao edifício principal. Por isso estão sendo contabilizados à parte.

4.11.15 Teatro

Localização	Quantidade de assentos	Teatro				
		Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Campus Novo (Quitaúna)	Poltronas/Cadeiras	-	600	600	600	600

5.5 Áreas de Estar, Lazer e Complementares.

Localização	Tipo de área	Total de Auditórios/Anfiteatros				
		Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Áreas de convivência/Lazer	4	4	4	4	4
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Serviços de interesse comum	1	1	1	1	1
Prédio 1 (Quitaúna)	Áreas de convivência/Lazer	-	9	9	9	9
Prédio 1 (Quitaúna)	Serviços de interesse comum	-	3	3	3	3
Prédio 2 (Quitaúna)	Áreas de convivência/Lazer	-	-	-	-	9
Prédio 2 (Quitaúna)	Serviços de interesse comum	-	-	-	-	3

As áreas de lazer e estar contemplam espaços de convivência para servidores, alunos e funcionários terceirizados, além dos espaços comuns abertos para a sociedade em geral.

Consideram-se serviços de interesse comum locais como livraria, a praça digital no campus novo, serviço de cópias, entre outros.

5.6 Outros (Auditórios, Anfiteatros e recepções/Balção de informações).

Localização	Nº de Carteiras	Total de Auditórios/Anfiteatros				
		Projeção 2016	Projeção 2017	Projeção 2018	Projeção 2019	Projeção 2020
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Auditório (nº de lugares)	163	163	163	163	163
Prédio Atual (Rua Angélica, 100).	Recepções / informações	2	2	2	2	2
Prédio 1 (Quitaúna)	Auditório (nº de lugares)	-	200	200	200	200
Prédio 1 (Quitaúna)	Recepções / informações	-	2	2	2	2
Prédio 1 (Quitaúna)	Anfiteatros 85 lugares	-	6	6	6	6
Prédio 2 (Quitaúna)	Auditório (nº de lugares)	-	-	-	-	200
Prédio 2 (Quitaúna)	Recepções / informações	-	-	-	-	2
Prédio 2 (Quitaúna)	Anfiteatros 85 lugares	-	-	-	-	6

5. Mencionar relações e parcerias com a comunidade, instituições e/ou empresas.

ASES Claretianos
Assistência Vicentina de Vila Mascote
Associação Cristã Caminhos da Verdade (ACCV)
Casa assistencial amor e esperança (CAAE)
Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp)
Centro de Estudos Etnobotânicos e Etnofarmacológicos (UNIFESP)
Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo (Contábeis)
Cooperativas de Catadores de Osasco (Coopermundi e Coopernatuz)
Defensoria Pública
DuPont (empresa privada)
Federação dos Agricultores Familiares do Estado de São Paulo (FAF)
Fórum de Desenvolvimento Regional de Osasco
Fórum Regional de Movimentos Sociais da subregião Oeste da RMSP
Grupo de ação assistência, promoção e integração social (GAAPIS)
Grupo Luz Assistência e Orientação

Incubadora Pública de Empreendimentos Populares e Solidários (Osasco)
Instituto de Tecnologia Assessoria Comunitária e Extensão Rural (ITACER)
Instituto Envolverde
Instituto Fazendo História
Instituto Herdeiros do Futuro
Instituto Jatobás
Instituto para o Desenvolvimento Sustentável (IDS)
Instituto Semear
Johnson & Johnson (empresa privada)
Lar São José
Massachusetts Institute of Technology (MIT)
Ordem dos Advogados do Brasil – região Osasco
Ordem dos Emancipadores de Osasco
Parque Tecnológico Para O Desenvolvimento Sustentável Da Região Sudoeste Do Estado De São Paulo
Prefeitura Municipal de Barueri
Prefeitura Municipal de Campina do Monte Alegre

Prefeitura Municipal de Osasco
Prefeitura Municipal de Ribeirão Branco
Serviço Nacional de Aprendizagem da Indústria (Senai)
Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco
Università della Svizzera Italiana

6. Objetivos e Ações do Campus

Descrição	Cronograma[1]				
	2016	2017	2018	2019	2020
Direção Acadêmica					
Objetivo 1					
Rediscussão do Projeto Pedagógico de Campus	x			x	
<i>Ações</i>					
1.1) Realização de seminários para discussão do projeto Pedagógico de Campus	X			x	
Objetivo 2					

Expansão da Graduação					
<i>Ações</i>					
2.1.) Promover seminários para discussão sobre a expansão dos cursos de graduação	x	x	x	x	
2.2) implantação de laboratórios e núcleos de pesquisa para consolidação da pesquisa e da extensão no campus.	x	x	x	x	
2.3) Efetivação da infraestrutura necessária para os departamentos	x	x	x	x	
2.4) Realização de concursos públicos para docentes dos cursos já implantados	x				
Objetivo 3					
Expansão e consolidação da pós-graduação	x	x	x	x	x
<i>Ações</i>					
3.1) Implantação dos cursos de pós-graduação elencados	x	x	X	x	
Objetivo 4					
Implantação do curso de Direito	x	x	x	x	x
<i>Ações</i>					
4.1) Realização de concursos públicos para docentes para o curso de Direito	x	X			
Objetivo 5					

Aprimoramento do processo de autoavaliação/consolidação e avaliação dos departamentos acadêmicos	x	x	x	x	x
<i>Ações</i>					
5.1) Avaliação dos departamentos acadêmicos de acordo com indicadores aprovados pela Congregação					X
5.2) Colocar em pleno funcionamento a Comissão Própria de Avaliação	x	x	x	x	X
Objetivo 6					
Estreitamento das relações inter campi da Unifesp					
<i>Ações</i>					
6.1) Oferecer unidades curriculares para alunos de outros campi	x	x	x	x	x
6.2) Organização de seminários e formação de grupos de pesquisa intercampi Unifesp	x	x	x	x	x
Objetivo 7	x	x	x	x	xx
Expansão de programas, projetos e ações de extensão					
<i>Ações</i>					
7.1) Implantação dos programas, projetos e ações detalhados no Anexo 2.	x	x	x	x	x
Objetivo 8					

Estreitamento da parceria com setor público, privado e terceiro setor	x	x	x	x	x
<i>Ações</i>					
8.1 Estabelecimento de convênios formais de cooperação com entes do setor público e privado	x	x	x	x	x
8.2 Incrementar parcerias com entes do setor público e privado	x	x	x	x	x
8.3 Desenvolvimento de projetos comuns e espaço para profissionalização dos egressos	x	x	x	x	x
8.4 Desenvolver pesquisas e troca de experiências entre gestores do município de Osasco e região e comunidade acadêmica.					
Objetivo 9					
Internacionalização das atividades acadêmicas	x	x	x	x	x
<i>Ações</i>					
9.1 Estabelecimento de parcerias, via Secretaria de Relações Internacionais, buscando ampliar oportunidades de pesquisa e intercâmbio entre universidades para docentes e discentes.	x	x	x	x	x

7. Indicadores a serem desenvolvidos

Ex: Os Indicadores descritos como “não consolidados” foram consolidados?	SIM	NÃO
CONTÁBEIS Número de pessoas atingido pelas ações dos projetos sociais do Curso de Ciências Contábeis, em termos quantitativos (listas de presença); acompanhamento do cumprimento das metas e objetivos do projeto; análise dos relatórios e das reuniões com as equipes participantes; avaliação da aprendizagem dos alunos envolvidos.	X	

Anexo 1 – Detalhamento dos Programas, Projetos e Ações de Extensão

Ciências Econômicas

O curso de Ciências Econômicas desenvolve em parceria com a Prefeitura Municipal de Osasco, o CENTRO DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS (CEDITECS), projeto de Pesquisa FAPESP Políticas Públicas. O projeto visa aprimorar e difundir a 'nova' cultura gerencial dos programas de educação, saúde e assistência social aplicadas em Osasco desde 2012. Além do CEDITECS, tem também os projetos individuais com a prefeitura: pesquisas no Cadastro Unico de Beneficiarios do Bolsa Família no Município de Osasco. Parceria EPPEN Jr com Economia Solidária - subprojeto da Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Inclusão.

Outro programa é denominado "Leituras do Nosso Tempo, Século XXI", cujo objetivo é discutir temas da história recente com professores da Unifesp, pós-graduandos e graduandos de diferentes universidades, profissionais da área de educação, cultura e assistência social e público em geral. A expectativa é compreender melhor aspectos fundamentais do nosso tempo, a partir de uma perspectiva crítica e plural.

A justificativa para o projeto é a grande demanda social por reflexão qualificada sobre a sociedade contemporânea e a história recente, demanda por reflexão que ultrapasse a visão superficial, restrita ou apressada com que tais assuntos, muitas vezes, são debatidos na mídia ou no dia-a-dia das ruas e mesmo dos campi universitários.

Relações Internacionais

O curso de Relações Internacionais prevê a implantação do programa “Portas Abertas” à comunidade da cidade de Osasco e regiões anexas da Grande São Paulo. Esta atividade detém dois pilares:

- 1) A visita de estudantes de ensino médio ao Campus Osasco, para que possam participar de uma feira de profissões no Campus Osasco, na qual sejam apresentadas todas as profissões que vem sendo contempladas por todos os cursos do Campus. Isso permitiria que houvesse um melhor conhecimento das atividades de graduação que tem sido desenvolvidas no Campus, atingindo diretamente o público alvo da graduação em uma universidade pública.
- 2) O segundo pilar da atividade “Portas Abertas” é a visita a escolas públicas da região por professores indicados por todos os cursos do Campus.

Ciências Contábeis

O curso de Ciências Contábeis propõem o desenvolvimento de dois programas: 1) “Informar para Transformar: formação de jovens para o mundo do trabalho e cidadania”, que em o objetivo de disseminar junto aos jovens do ensino médio matriculados na rede pública competências e habilidades para que possam construir os próprios caminhos, encontrar oportunidades em seu entorno e transformar sua realidade e da sua comunidade; e 2) “Informar para Colaborar”: Capacitação em Contabilidade Aplicada de Colaboradores da UNIFESP: (integração comunidade interna), com o objetivo de contribuir para o aprimoramento da metodologia de análise e atribuição de auxílios

segundo as orientações da PROGRAD- UNIFESP e do MEC para as políticas de assistência estudantil.

Direito

O curso de direito, ainda em gestação, já nasce com quatro propostas de programas/projetos sociais a serem implementados a partir de 2017.

- Ano de implantação 2017: Núcleo de Práticas Jurídicas que se desdobre em três bases: i) um Núcleo de Assistência Judiciária (nos moldes de um escritório-modelo voltado ao auxílio da população na construção do acesso à Justiça); ii) um Centro de Atuação Institucional (que possibilite, via parcerias, a atuação discente junto ao Ministério Público, ao Judiciário e aos escritórios de advocacia) e iii) uma Câmara Arbitral.

- Ano de implantação 2018: Projeto de extensão com o objetivo de promover a difusão jurídica junto ao Ensino Médio por meio de júris simulados e de oficinas temáticas pertinentes

- Ano de implantação 2018: Empresa Jr. voltada ao atendimento das micro e pequenas empresas e EPP de Osasco e região em parceria com os demais cursos da EPPEN.

- Ano de implantação 2019: Observatório de Políticas Públicas e Direito do Estado”, que trabalharia temas de interesses da política pública e do Direito de Estado, inclusive acompanhando localmente as ações da Prefeitura e da Câmara dos Vereadores.

Anexo 2 – Detalhamento dos Objetivos e ações por Curso/Eixo Comum

1. Objetivos e Ações do Curso de Ciências Econômicas

Descrição	Cronograma ¹				
	2016	2017	2018	2019	2020
Objetivo					
Fomentar à formação de profissionais preparados para apoiar o desenvolvimento do país	x	x	x	x	x
Ações					
Desenvolver técnicas e habilidades alinhadas à futura atuação profissional.	x	x	x	x	xx
Formar profissionais com capacidade analítica e habilidade quantitativa que permitam analisar as mudanças no cenário econômico.	x	x	x	x	x
Avaliar continuamente o plano pedagógico, promovendo as modificações necessárias para melhorar a qualidade do curso e atender as necessidades da sociedade.	x	x	x	x	x
Desenvolver o empreendedorismo, a formação humanista e ética, o espírito de liderança e o compromisso com a melhoria dos indicadores socioeconômicos e ambientais do País.	x	x	x	x	x

Objetivo

Promover o estudo sistemático da economia visando produzir conhecimentos que permitam o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do país	X	X	X	X	X
<i>Ações</i>					
Incentivar a participação de discentes em projetos temáticos, levando à evolução do conhecimento e melhoria do ensino.	X	X	X	X	X
Realizar eventos científicos para incentivar a integração acadêmica e cultural com instituições de ensino nacionais e internacionais.	X	X	X	X	X

<i>Objetivo</i>					
Promover projetos de pesquisa na área econômica visando o desenvolvimento sustentável da sociedade	X	X	X	X	X
<i>Ações</i>					
Fortalecer e ampliar os grupos de pesquisas na área econômica.	X	X	X	X	X
Promover o intercâmbio de docentes visando melhorar e ampliar a qualidade do conhecimento existente.	X	X	X	X	X

Eixo Comum					
<i>Objetivo</i>					
1.Fomentar o desenvolvimento de programas e projetos sociais, envolvendo instituições públicas, empresas e ONGs, visando	X	X	X	X	X

sustentação e ampliação de uma rede de proteção social a pessoas em condição de vulnerabilidade social					
<i>Ações</i>					
1.1.Desenvolvimento de projetos reais de curta duração, permitindo o que os alunos desenvolvam habilidades gerenciais, colocando em prática conceitos aprendidos na disciplina Gestão de Projetos. Os projetos levam a criação de produtos e serviços socialmente relevantes, e estimula também o desenvolvimento da cidadania.	x	xx	x	x	x
1.2. Desenvolvimento de um portal onde os projetos realizados pelos alunos da UNIFESP junto à comunidade, estão devidamente documentados (www.gerenciadeprojetos.com)	x	x	x	x	x
1.3. Desenvolvimento de um portal, bilingue, sobre Aprendizagem Baseada em Projetos, onde artigos, livros e trabalhos criados por pesquisadores estarão devidamente documentados (www.projectbasedlearning.com)	x	x	x	x	x
1.4.Integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de Programa de Extensão denominado “Aprendizagem baseada em projetos sociais”.	x	x	x	x	x
<i>Objetivo</i>					
2.Desenvolver visão sistêmica, por meio do uso intensivo de ferramentas de modelagem e simuladores gerenciais	x	x	x	x	x
<i>Ações</i>					
2.1.Desenvolver nos alunos capacidade de entendimento das estruturas presentes em problemas sistêmico. Possibilitar que os	x	x	x	x	x

profissionais formados saibam resolver problemas sistêmicos, nas mais diferentes áreas (economia, relações internacionais, planejamento urbano, etc) por meio de programas e projetos concatenados.					
2.2.Realizar workshops, palestras, congressos e eventos científicos para com instituições de ensino nacionais e internacionais.	x	x	x	x	
2.3. Desenvolvimento de um portal, bilingue, sobre Dinâmica de Sistemas, com publicações e informações sobre o assunto : www.systemdynamics.com.br					
Objetivo					
3. Ampliar a visão de mundo dos alunos, por meio de projetos artísticos e culturais, usando as mais diversas formas de expressão (narrativas gráficas, contos, animações computadorizadas, etc) e ações em redes sociais nacionais e internacionais					
Ações					
3.1. Fomentar o desenvolvimento da criatividade e capacidade de trabalho em equipe pelo uso de ferramentas tecnológicas colaborativas que permitam interação com comunidades nacionais e internacionais (em especial com o MIT Media Lab)	x	x	x	x	x
3.2. Desenvolvimento de um portal bilingue (português e inglês), onde os alunos podem apresentar seus trabalhos artísticos e culturais .Integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de Programa de Extensão.	x	x	x	x	x
Objetivo					

4. Ampliar e fortalecer o diálogo entre a Universidade e a gestão pública do município de Osasco, tendo em vista o desenvolvimento de pesquisas e de troca de experiências entre gestores e comunidade acadêmica.	x	x	x	x	x
<i>Ações</i>					
4.1. Elaboração de diagnóstico a respeito das principais dificuldades da gestão pública municipal de Osasco, procurando levantar as necessidades em termos de tecnologias e conhecimentos requeridos para o alcance dos objetivos e metas das políticas públicas.	x	x	x	x	x
4.2. Identificar as principais contribuições dos campos de saberes reunidos na Unifesp em Osasco, tendo em vista a construção do diálogo e da troca de conhecimentos com os técnicos e gestores públicos do município.					
4.3. Realizar encontros periódicos entre comunidade acadêmica, servidores municipais e gestores públicos, visando a constituição da cooperação permanente entre universidade e município.					
<i>Objetivo</i>					
5. Consolidação da interdisciplinaridade no projeto pedagógico da EPPEN	x	x	x	x	x
<i>Ações</i>					
5.1. Consolidação e aperfeiçoamento das disciplinas ministradas pelo eixo-comum nos cursos da EPPEN	x	x	x	x	x
5.2. Criação de disciplinas optativas que atendam o projeto					

pedagógico					
5.3.Consolidação da pesquisa e orientação de pesquisas em nível de iniciação científica em caráter multidisciplinar na EPPEN					
5.4.Consolidação e ampliação de docentes do eixo -comum na EPPEN na Extensão Universitária					
5.5. Formação de duas linhas de pesquisa que agrupem perfil de pesquisadores do eixo comum na EPPEN					
5.6. Criação e funcionamento de Centros e Laboratórios de Pesquisa interdisciplinares no eixo comum com a participação de docentes e discentes: Observatório Interdisciplinar das Políticas, Memória Social e Cidadania , Laboratório de Projetos e Ensino por Projetos	x	x	x	x	x
5.7.Consolidação e ampliação da atuação do GES					
5.8. Criação de pós graduação em Ciências sociais aplicadas					
5.9.Criação de curso interdisciplinar na EPPEN					
Objetivo					
6.Estimular e desenvolver uma análise crítica da realidade brasileira, a partir de uma perspectiva histórica, geográfica, política, econômica e das relações internacionais, capaz de produzir conhecimento acerca dos crônicos problemas estruturais do país.	x	x	x	x	x
Ações					
6.1. Participação em grupos de pesquisa ligados ao projeto "Sistema Integrado de Análises Quantitativas, Finanças Computacionais,	x	x	x	x	

Ciências Políticas Aplicadas e Estudos Metropolitanos" (MQUANT), submetido no âmbito FINEP/CT-INFRA (2016-2020).					
6.2. Participação no projeto "Novo Brasil Urbano: transformações, contradições e diversidades", submetido para chamada pública MCTI/CNPq/Capes/FAPS - Programa INCT (2016-2018).					
6.3. Projetos/Programas Sociais (Extensão)					
Objetivo					
8. Realizar um Projeto de Pesquisa "Images of Resource Extraction: New Territorial Logics in the Amazonian and Andean Regions" (FAPESP, Universidade de California, Davis)	x	x	x	x	x
<i>Ações</i>					
7.1 Pesquisa acadêmica da área da antropologia (Prof. Salvador Schavelzon).	x	x	x	x	x
Objetivo					
8. Promover a sensibilização, a mobilização e a conscientização dos conceitos do desenvolvimento sustentável a partir do Campus Osasco da Unifesp e da sociedade do Município de Osasco (GES)	x	x	x	x	
<i>Ações</i>					
8.1. Iniciação científica dos alunos no contexto da gestão e educação para a sustentabilidade;	x	x	x	x	x
8.2. Construção de parceria com todos os campi da Unifesp e com outras Instituições de Pesquisa e Ensino;	x	x	x	x	x

8.3. Envolvimento do Campus Osasco da Unifesp com a comunidade local;	x	x	x	x	x
8.4. Atividades acadêmicas com os diversos tipos de <i>stakeholders</i> ;	x	x	x	x	x
8.5. Propiciar um ambiente para a educação pautada em valores éticos e de cidadania.	x	x	x	x	x
Objetivo					
9. Analisar a gestão de resíduos sólidos como estratégia de promoção à sustentabilidade, inclusão social e cidadania no Município de Osasco (GES)	x	x	x	x	x
Ações					
9.1. Levantar e analisar o arcabouço jurídico legal da implantação da Lei de Resíduos Sólidos no Município de Osasco	x	x	x	x	x
9.2. Caracterizar o Programa Osasco Recicla e sua interface com os seus diferentes programas e atores sociais	x	x	x	x	x
Objetivo					
10. Reorientar a ação da comunidade local do Município de Ribeirão Branco, para o estabelecimento de uma nova relação de conservação dos recursos naturais por meio do manejo sustentável das plantas medicinais como alternativa de melhoria de vida, no contexto da inclusão social (GES)	x	x	x	x	x
Ações					
10.1 Propiciar o desenvolvimento de ações educativas no sentido de	x	x	x	x	x

promover mudança de paradigmas sobre o significado da sustentabilidade dos recursos naturais, especialmente, àquelas relacionadas ao uso das plantas com fins medicinais.					
10.2. catalogar as espécies vegetais utilizadas para fins medicinais de comunidades locais.	x	x	x	x	x
10.3. colaborar para o conhecimento etnobotânico das plantas brasileiras.	x	x	x	x	x
10.4. gerar um banco de dados, a partir dos levantamentos etnobotânico, do Geograma e Ecomapa, criando o banco de dados georeferenciados, visando dar o suporte ao arranjo produtivo local do Município de Ribeirão Branco	x	x	x	x	x
Objetivo					
11. Implantar do Parque Tecnológico, no Brasil no território Sudoeste do Estado de São Paulo.	x	x	x		
<i>Ações</i>					
11.1. atrair e receber empresas de base tecnológica de diversas áreas do conhecimento, laboratórios, centros de pesquisa e de negócios, bem como dinamizar as estruturas, empresas e instituições já existentes e instaladas;	x	x	x	x	x
11.2. promover a sinergia das entidades no Parque e destas com os demais agentes de desenvolvimento no local, na região, no Estado e no Brasil, como internacional, em especial entre instituições de ensino e pesquisa, órgãos públicos, agências de desenvolvimento, associações comunitárias, empresas e outras entidades relevantes;	x	x	x	x	x

11.3. promover a formação em geral, nas diversas áreas do conhecimento técnico e científico, que forem necessárias para o desenvolvimento regional e nacional;	x	x	x	x	x
Objetivo					
12. Governança territorial para o desenvolvimento sustentável	x	x	x	x	x
Ações					
12.1. Preparar os agentes públicos (atuais e futuros) e agentes sociais para exercer a gestão pública de territórios	x	x	x	x	x
12.2. Elaborar, implantar e executar planejamento estratégico de longo prazo por meio do processo prospectivo, construção de cenários e planos de ações estratégicas	x	x	x	x	x
12.3. Elaborar cursos em governança territorial para o desenvolvimento sustentável do território	x	x	x	x	x
12.4. Elaborar planos estratégicos de longo prazo para o desenvolvimento sustentável de territórios por meio do processo prospectivo, construção de cenários e planos de ações estratégicas	x	x	x	x	x
Objetivo					
13. Elaborar o Planejamento Estratégico territorial de Longo Prazo para o Desenvolvimento Sustentável do Município de Barueri, que engloba seus vizinhos, por meio do processo prospectivo territorial, de forma a construir cenários, análise de riscos, que propiciem sua contribuição na melhoria da gestão pública e na participação e apropriação dos diversos tipos de agentes sociais envolvidos representantes da sociedade, propor ações e formulação de políticas	x	x	x	x	x

públicas, considerando o horizonte de médio e longo prazo.					
<i>Ações</i>					
13.1. Definir a Governança do Desenvolvimento Sustentável para o horizonte de 20 anos para o Município de Barueri - SP;	x	x	x	x	x
13.2. Transformar as Ações Estratégicas definidas em projetos e acompanhados por meio de uma estrutura de Gestão de Projetos	x	x	x	x	x
Administração e Relações Internacionais (mesmas sugestões)					
<i>Objetivo</i>					
1. Relação Setor Público e Privado	x	x	x	x	x
<i>Ações</i>					
1.1. Estabelecimento de convênios formais de cooperação com entes do setor público e privado visando incrementar as possibilidades de parceria, desenvolvimento de projetos comuns e espaço para a profissionalização dos egressos	x	x	x	x	x
<i>Objetivo</i>					
2. Internacionalização das Atividades Acadêmicas	x	x	x	x	x
<i>Ações</i>					
2.1. O Campus Osasco deve buscar a internacionalização de suas atividades acadêmicas no campo do ensino, pesquisa e extensão, buscando ampliar oportunidades de pesquisa e intercâmbio entre	x	x	x	x	



universidades para docentes e discentes					
---	--	--	--	--	--